

Questão 3. Ao longo dos séculos a relação sociedade-natureza vem sendo alterada por uma série de ações antrópicas e naturais. Partindo dessa compreensão, discorra-se que o homem sempre manteve trocas com a natureza que lhe proporciona recursos para sua subsistência.

Estudos científicos fomentados pela arqueologia, pela história, pela geografia e por outras ciências possuem registros da dinâmica travada entre o ser humano e o meio natural. Sendo assim, é possível entender a linha de evolução das técnicas, da ciência e da informação, que com o passar dos anos foi se enriquecendo, diversificando e avolumando (M. Santos). Embora tais avanços tenham promovido muitas conquistas para a humanidade, os mesmos também trouxeram diversos dilemas, contradições e desigualdades que se materializam em diferentes lugares do planeta Terra. Dentro desse contexto, têm-se como exemplo a emergência de conflitos territoriais e socioambientais em todo mundo, principalmente no Brasil.

Como finalidade de compreender melhor a questão abordada, é importante destacar que para Milton Santos, o território é o chão sobre o qual a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencimento aquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas materiais e espirituais e da vida, sobre os quais ele influi. Portanto, o território carrega uma série de significados, sobretudo para a população que nele habita. No entanto, a lógica global tem feito de territórios nacionais áreas de influência da economia internacional e por isso destrocem as horizontalidades em prol de interesses verticais.

Toma-se como exemplo dessa realidade o conflito territorial na Ilha da Madeira, Município de Itaquai, Estado do Rio de Janeiro.

O bairro da Ilha da Madeira é ligado ao continente

por uma estreita faixa de terra, além disso, é banhado pelas águas salinas e salobras da Baía de Sepetiba que possui ligação direta com o oceano atlântico. A Baía é um local favorável ao desenvolvimento de atividades ligadas ao setor logístico, com os terminais portuários, bem como viabiliza o desenvolvimento da pesca, por ser um criadouro natural para diversas espécies marinhas, como peixes e crustáceos, por apresentar áreas de manguezal.

A Ilha da Madeira recebe empreendimentos industriais desde a década de 1960, mas no início dos anos 2000 esse processo se configurou de modo mais intenso, provocando assim uma série de impactos socioambientais e a disputa pelo território. A comunidade local, tradicionalmente pesqueira, se viu suprimida pelas lógicas empresariais do meio técnico-científico-informacional, visto que suas necessidades foram invisibilizadas com a proposta de atender empresas que atuam conforme a produção acelerada e artificial de necessidades. Tal conjuntura envolveu o processo de desterritorialização da comunidade local, afim de ceder espaço as empresas, Ademais, provocou poluição hídrica, poluição do solo, poluição sonora e atmosférica, possível extinção de espécies marinhas e o rompimento com a lógica da solidariedade.

Diante desse cenário, compreende-se que há zonas de sacrifício no Brasil, pois o território é reapropiado, pessoas de alto poder aquisitivo dispõem de um aparato de serviços públicos e privados que lhes resguardam de sofrer com ações que afetam sua identidade e seu território. Já pessoas com baixo poder aquisitivo, comunidades tradicionais e indígenas são atingidas pelas lógicas do capital constantemente. Portanto, compreende-se que existe uma seletividade do processo técnico-científico-informacional que atende apenas a demanda de uma parcela

da sociedade, seja ela brasileira ou mundial.

Questão 2.

Pensar no processo de avanço do meio-técnico-científico-informacional conduz a reflexões de novas territorialidades, visto que tais progressos apontam para a emergência de um território organizado em redes de cooperação. Nesse sentido, ganham destaque os blocos econômicos e as redes de produção.

Os blocos econômicos são criados com o objetivo de promover a cooperação entre países. As parcerias entre seus membros não os fazem abrir mão de sua soberania, mas dependendo do nível de integração ~~em~~ alguns aspectos podem ser afetados. Os blocos econômicos são classificados em quatro categorias, sendo elas:

- Zona de livre comércio - caracterizada pela redução ou extinção de tarifas;
- União aduaneira - que além de acumular a característica do nível anterior, estabelece uma tarifa de exportação comum entre os países integrantes do bloco;
- Mercado comum - soma as características dos níveis anteriores e permite a livre circulação de bens, pessoas, serviços e capital entre os países membros;
- União política e monetária - esse é o maior nível de integração, pois soma as características atribuídas aos outros níveis e estabelecimento de um parlamento e a adoção de uma moeda única.

Sendo assim, o surgimento dos blocos econômicos re-
monta uma territorialidade em rede que pode abarcar países de um ou mais continentes.

Além disso, uma outra territorialidade que surge é a rede logística da produção ~~de~~ que envolve empresas espalhadas pelo mundo na fabricação

de um único produto. Isso é possível graças aos avanços dos meios de transporte e comunicação, que auxiliam as trocas de informação, o transporte de matéria prima, de bens de produção e de bens de consumo.

Ademais, vale lembrar que ~~muitos~~ muitos territórios que hoje se encontram conectados a essa rede global de produção são áreas destinadas exclusivamente para esse fim, como as Zonas Econômicas Especiais (ZEE's) da China. Tais territórios foram criados com a finalidade de permitir a entrada de capital estrangeiro em um país de regime político e econômico comunista. Saliente ainda, que atualmente a China é um dos países que apresenta os melhores índices de crescimento econômico, tornando-se assim um país emergente que traça parcerias com países como o Brasil, a Rússia, a Índia e a África do Sul. Ressalte também que os Tigres Asiáticos, países e regiões autônomas do leste e sudeste da Ásia apresentam grande destaque em escala global diante de sua inserção na nova lógica produtiva da globalização.

Diante disto, a conjuntura aponta a existência de novos territórios comandados pelo capital e que isso só foi possível pelo avanço técnico-científico-informacional. Segundo Milton Santos a globalização, com a preeminência dos sistemas técnicos e da informação, subverte o antigo papel da evolução territorial e impõe novas lógicas.

Questão n° 1 -

Autores como Milton Santos, Rogério Haesbaert, Célia Antônia, David Harvey e outros trouxeram para a geografia a compreensão de que o território é modificado pelas ações naturais, mais sobretudo ~~que~~ pelos avanços e retrocessos do meiotécnico-científico-informacional. Isso se dá, pois as técnicas não defecidas como um sistema

e realizadas combinadamente através do trabalho e das formas de escolha dos momentos e dos lugares (SANTOS). Toda relação do homem com a natureza é portadora e produtora de técnicas, de ciência e de informação, e nos últimos tempo conhecemos um avanço que mudou a face da Terra, alterando as relações entre países e entre sociedades e indivíduos. Portanto, as técnicas oferecem as respostas à vontade de evolução dos homens e, definidas pelas possibilidades que criam, são a marca da história. História essa que fica registrada, armazenada no espaço e no território.

Os autores citados foram e são importantes, pois despertam os "olhos" de muitos para uma verdade muitas vezes invisibilizada.